



|                 |                 |                     |                     |
|-----------------|-----------------|---------------------|---------------------|
| N.º do Processo | Nº do Protocolo | Data do Protocolo   | Data de Elaboração  |
| 2492/2025       | 2514/2025       | 23/10/2025 12:09:27 | 23/10/2025 10:24:17 |

Tipo

Número

## **MOÇÃO - PESAR E CONGRATULAÇÕES 58/2025**

Principal/Acessório

**Principal**

Autoria:

**GLAYSON JOHNNY**

Ementa:

Diante do reconhecimento dos méritos conferidos, e após ouvir o Plenário desta Casa, sirvo-me deste para propor que seja concedido Moção Honrosa a Sra. Mauriza dos Santos. Nascida em 10 de março de 1954, na cidade de Santa Luzia, Mauriza dos Santos é mãe de 4 (quatro) filhos; Gilmar, Andreia, Cleiton e Wanderson, filha do Sr. Francisco da Chagas e Sra. Terezinha da Silva e irmã mais velha de 12 irmãos. Na década dos anos 60, aos 8 (oito) anos de idade, foi trabalhar na roça com seu pai plantando milho e feijão. Trabalhou também em casa de família e, aos 18 anos, foi trabalhar no Sanatório Hugo Werneck, localizado na região Nordeste de Belo Horizonte. Lá ela exerceu a função de serviços gerais durante 1 (um) ano e sempre muito atenciosa, prestativa e solícita, ainda jovem, Sra. Mauriza, após concluir o Ensino Médio, se inscreveu no Curso de Atendente de Enfermagem. Sua carreira na área da Saúde foi brilhante, Mauriza trabalhou no Hospital São João de Deus, Hospital da Baleia e no Hospital Medicor. Neste último, exerceu a função de atendente, mais conhecido atualmente como auxiliar de enfermagem, durante 10 anos e só saiu de lá porque o mesmo decretou falência. Em 1996 foi convidada por uma vizinha para gerenciar um asilo



em Belo Horizonte, responsabilidade que assumiu com muito amor e carinho. Cuidou de 8 (oito) internos sozinha. Mauriza relembra que foi um período de renúncias que viveu, em meio a dívidas e a reforma de sua casa, teve que se abdicar de momentos em família e da criação dos filhos. Era seu marido quem, na sua ausência, se fez presente na vida dos filhos. Em 2002 fundou a Casa de Repouso “Sol da Manhã”, atendendo em média 32 (trinta e dois) internos em tempo integral, onde contava com uma equipe de 4 (quatro) pessoas auxiliando nas tarefas que funcionou por 10 (dez) anos e após a morte de seu filho caçula, o Wanderson Marcos, no ano de 2012, em meio a tanto sofrimento, Mauriza resolveu cuidar de 4 (quatro) idosos em sua própria residência. Momentos de uma profunda troca de amor e aprendizagem constante. Em especial, Mauriza se emociona ao falar do Sr. Walgleiber. Um senhor de 54 anos, que mora com ela há 22 anos. Ele é PCD, tem deficiência mental, e é sua companhia diária. Walgleiber com sua pureza, amor e carinho, é quem dá vida aos seus dias, é como um filho, que a respeita, ama e por que não dizer, “cuida” dela.

